Venda de animais no Mercado Central é foco de debates

Assunto:

PLENÁRIA

Venda de animais no Mercado Central é foco de debates

A proibição do comércio de animais no Mercado Central foi o grande tema dos debates da reunião plenária do dia 7 de outubro na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Apesar da presença de vários manifestantes a favor da medida nas galerias do plenário Amynthas de Barros, o Projeto de Lei 559/10 não foi votado em razão de insuficiência de quórum.

A principal polêmica em torno do PL diz respeito à aplicação da lei exclusivamente ao Mercado Central. Alguns vereadores se declararam favoráveis ao projeto, mas defenderam a ampliação da abrangência da medida.

A vereadora Maria Lúcia Scarpelli, autora do projeto, afirmou que Belo Horizonte não pode permitir esta ?situação aviltante?, que é o comércio de animais no Mercado Central.

07.10.10_animais.gif

Alexandre Gomes (PSB) condicionou seu voto favorável à inclusão de emendas, enquanto João Vítor Xavier (PRP) propõe a revisão e reelaboração do texto antes da discussão em Plenário.

Outros vereadores, como Sérgio Fernando (PHS), que deu parecer favorável à matéria na Comissão de Legislação e Justiça, consideram que, ainda que não seja o ideal, o projeto contribui para a regulamentação da questão na capital.

?Se o problema é específico, a solução também deve ser?, defendeu Anselmo José Domingos (PTC), afirmando que o Mercado Central é um caso particular, por ser uma referência cultural e um ponto turístico da cidade, aspecto também apontado por Leo Burguês (PSDB).

Já Leonardo Mattos (PV), que emitiu parecer pela rejeição do projeto na Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, afirmou militar em defesa dos animais, mas criticou duramente o que considera uma ?perseguição? ao Mercado Central.

O parlamentar declarou não se intimidar com as ?pressões e ameaças? que estaria recebendo, e refutou as acusações de Scarpelli de que estaria agindo para favorecer o estabelecimento.

Durante a reunião foi exibido vídeo-documentário produzido pelo Movimento Mineiro em Defesa do Animais no qual especialistas, veterinários e cidadãos comuns expõem indignação pelas condições e os riscos decorrentes da comercialização de animais no local.

Assista o vídeo compacto da reunião

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:
Quarta-Feira, 6 Outubro, 2010 - 21:00